



Sexta-Feira, 09 de Maio de 2025

"Minha paciência chegou no limite" Botelho sobre indefinição dentro do União Brasil

O jornal a Gazeta traz uma entrevista nesta sexta-feira com o presidente da Assembleia Legislativa Eduardo Botelho (ainda no UB) ,onde ele revela que a sua paciência em relação a definição no união Brasil sobre quem vai ser o candidato a prefeito de Cuiabá , ele ou Fábio Garcia, já chegou ao limite do tolerável.

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Eduardo Botelho (União), disse que já teve paciência demais e que não será o próximo enrolado pelo governador de Mauro Mendes (União). A declaração foi dada com exclusividade à Gazeta, na quarta-feira (6), após ser questionado sobre o imbróglio criado no União Brasil, quando Mendes declarou que apoiará à Fábio Garcia (União) para a Prefeitura de Cuiabá, em 2024.

A reportagem da Gazeta questionou sobre a indecisão do governador em lhe conferir apoio ao Palácio Alencastro, ou sua carta de alforria para migrar ao PSD. Levando-se em conta que Mendes já usou da mesma estratégia para inviabilizar candidaturas de ex-aliados no passado, como o candidato ao Senado Neri Geller (PP), em 2022, que esperou até o último dia pela força que não veio e mesmo o senador Jayme Campos (União), nas eleições de 2014, quando Mauro pediu votos a Wellington Fagundes e Jayme não conseguiu viabilizar sua candidatura.

"Tem que se encerrar esse capítulo nessas duas próximas semanas. Eu vou aguardar o retorno do governador e nós vamos resolver isso. Não vou permitir ele fazer isso comigo. Porque agora final do ano nós temos que resolver. Eu não vou levar isso mais para frente. Precisamos encerrar esse capítulo", disse.

fonte rufandobombonews